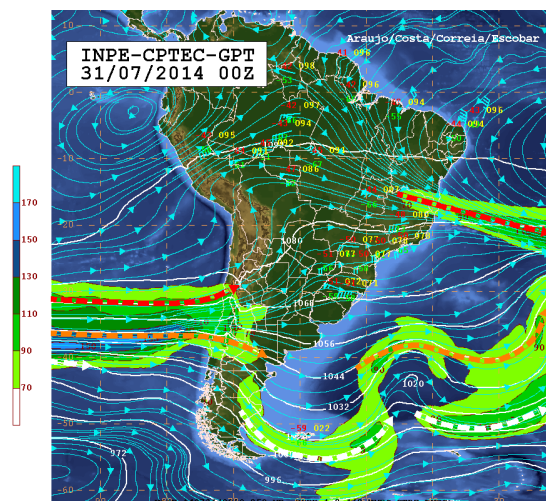


Análise Sinótica

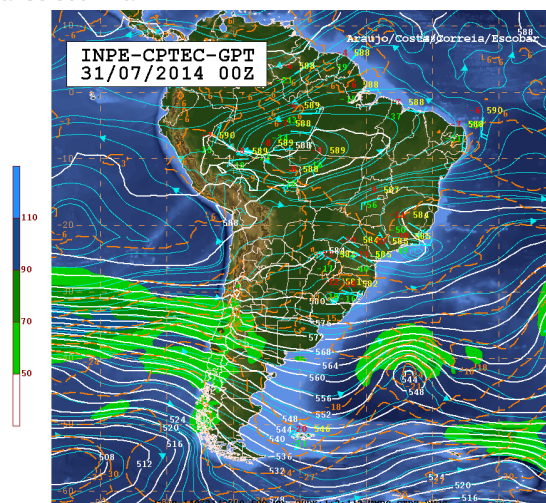
31 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



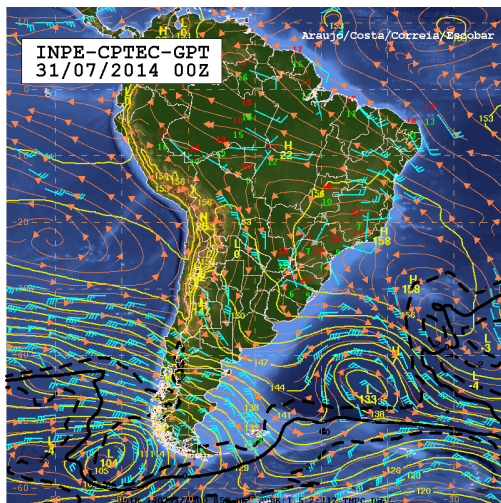
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 31/07, nota-se um anticiclone sobre oceano Pacifico com centro posicionado em aproximadamente 04°S/85°W. Para leste da longitude 50°W e entre 05°N - 20°N se observa uma área com padrão de escoamento anticiclônico e entre as duas áreas anticiclônicas se observa o eixo de um cavado que se estende desde RR, norte e leste do AM. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) que se estende desde o oceano Pacifico em torno de 30°S (com orientação de sudoeste) contornando outro cavado mais amplificado e prossegue por sobre o norte de GO, sul da BA e oceano Atlântico adjacente, o eixo deste cavado pode ser observado entre o norte do Peru, centro-leste da Bolívia, oeste de MS e noroeste do PR. A interação entre esses sistemas ao norte de 10°S, produz difluência no centro-leste do AM, norte de RO e RR que aliado ao deslocamento do cavado (comentado acima) deverá aumentar a instabilidade sobre essas áreas. Entre o sul do MA, do PI, TO, norte de GO, norte de MG, centro-sul da BA se observa o escoamento confluyente, nas demais áreas do Nordeste a padrão de escoamento anticiclônico, desta forma, o desenvolvimento de nebulosidade significativa bem como o aumento da instabilidade sobre essas áreas deverá ser inibido. Por outro lado o deslocamento dos cavados comentado acima, promove o levantamento dinâmico do ar, favorecendo a formação de nebulosidade e consequentemente aumento da instabilidade sobre grande parte do PA. Entretanto, a baixa quantidade umidade disponível não favorece o aumento da instabilidade sobre essas localidades. Observa-se ao sul de 35°S um ramo do Jato Polar Norte (JPN) em com curvatura ciclônica, a interação entre o JST e JPN (entre 30°S ? 40°S, aproximadamente), gera forte difluência sobre áreas do centro da Argentina o que deverá instabilizar o centro-leste da Argentina. Observa-se entre o Paraguai e oeste do RS o eixo de um cavado que juntamente com escoamento de baixos níveis (será comentado em 850 hPa) deverá aumentar a instabilidade sobre áreas do nordeste da Argentina, sul do Paraguai, Uruguai, RS e oeste de SC. O ramo do Jato Polar Sul pode ser observado sobre o sul d das ilhas Malvinas com curvatura anticiclônica associada a uma área de crista.

Análise 500 hPa



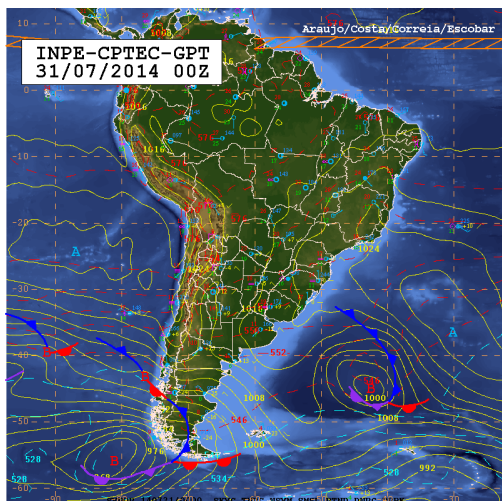
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 31/07 observa-se uma ampla área anticiclônica com centro em aproximadamente 10°S/60°W, cuja circulação domina a Região Nordeste, grande parte da Região Norte do Brasil, norte de GO e de MT. Sobre o continente a norte da linha do equador (aproximadamente), observa-se que o escoamento é difluente e de leste, que contribui para a instabilidade observada de forma isolada sobre algumas áreas do noroeste e norte do continente. O padrão de circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre parte do Norte, grande parte do Nordeste e do Centro-Oeste do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Este movimento gera o transporte de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas, provocando a redução da umidade relativa do ar no período da tarde em algumas localidades do sul do PA, TO, sul do MA e do PI, norte e nordeste de MT, norte de GO e oeste da BA. Entre o leste de GO, centro de MG, ES e oceano Atlântico se observa o eixo de um cavado invertido que ajuda na convergência de umidade sobre essas áreas. Sobre o continente ao sul de 15°S, observa-se que o escoamento tem direção de oeste (aproximadamente) entre o sul do AC, RO, MT, MS, GO, grande parte do Sudeste e no Sul do Brasil, sendo que a temperatura varia de -8°C sobre o AC, RO, -10°C em MS, -09°C em GO, -10°C sobre o sul de MG, -10°C sobre SP e -14°C sobre o RS, além de ser é perturbado com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A área com maior baroclinia sobre o continente está posicionada a sul de 30°S (aproximadamente) sobre o centro-sul do Chile e centro da Argentina, nesta localidade se observa também forte gradiente de geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 31/07 observa-se o fluxo de sudeste dominante sobre a faixa norte e leste do Brasil, onde a velocidade do vento é em torno de 20 kt. Estes ventos advectam umidade para estes setores, que favorece a ocorrência de chuva principalmente sobre o recôncavo Baiano. Estes ventos de sudeste são promovidos pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que está deslocado para sul de sua posição climatológica. No centro-sul do Brasil o escoamento é de norte/noroeste que favorece o transporte de ar relativamente mais úmido e quente das áreas mais a norte para áreas do centro-sul do Brasil, sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina. O ASAS contribui para o transporte de umidade que juntamente com a presença de um cavado invertido (comentado em 500 hPa) favorece a convergência de umidade para o litoral do ES e sul da BA.

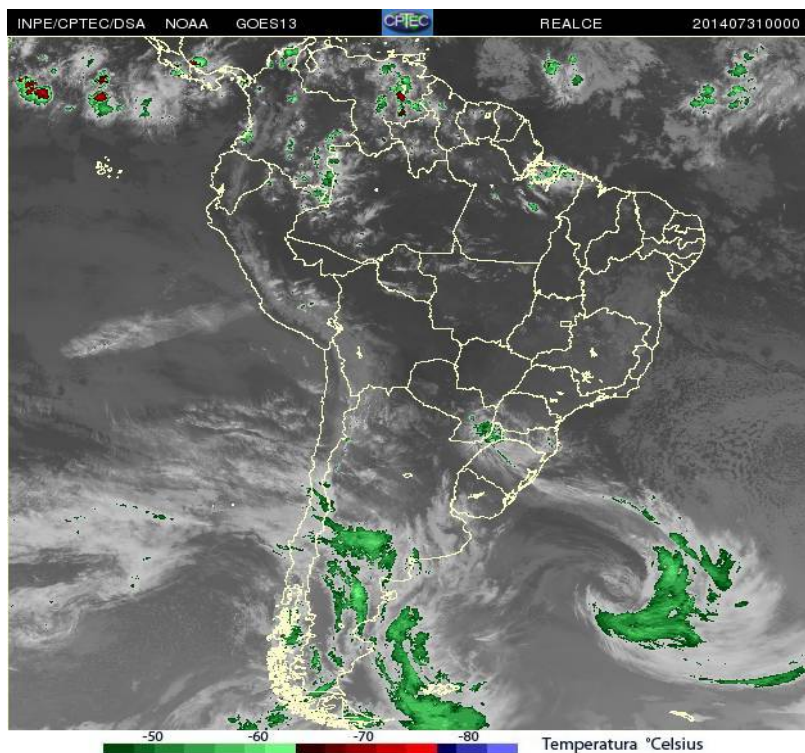
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (31/07) observa-se um sistema frontal no Atlântico com frente fria atuando na altura do RS, mas sem atingir o continente. O ciclone associado a este sistema tem valor de 1000 hPa em oclusão em torno de 45°S/43°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa centrada em torno de 37°S/30°W. Uma frente fria é vista no Pacífico até a baixa posicionada em torno de 43°S/77°W, o ramo quente a ela associada se acopla a outra frente fria que atua pelo sul da Patagônia Argentina até o ciclone de 968 hPa em oclusão por volta de 56°S/81°W. Entre 30°S e 40°S no Pacífico verifica-se outro sistema frontal. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em aproximadamente 24°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N.

Satélite

31 July 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (31/07) a presença do cavado em 500 hPa sobre o Paraguai, forte divergência em altitude sobre o centro-norte da Argentina e atuação do JBN, aumentará a instabilidade e favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva em áreas do leste da província de Buenos Aires, Uruguai, sul e norte do RS. A atuação da massa de ar seco deixará o tempo com predomínio de sol entre o PR, sul da região Amazônica, e em grande parte do Nordeste e do Sudeste do Brasil. Na sexta-feira (01/08) as condições de tempo não terão mudanças significativas haverá pancadas de chuva com curta duração sobre o RS devido a passagem de um sistema frontal, norte de RR devido a termodinâmica a qualquer hora do dia, a partir da tarde no nordeste do PA, Ilha do Marajó, norte do MA e do PI. No recôncavo Baiano ainda haverá chuva periódica e muitas nuvens. No sábado (02/08) e domingo (02/08) as condições de tempo serão semelhantes com predomínio de sol em grande parte do Brasil.

Os modelos numéricos de previsão de chuva apresentam boa coerência com exceção do G3DVAR que difere dos outros modelos apresentando chuva no centro-sul do AM e do PA para hoje e os três próximos dias.

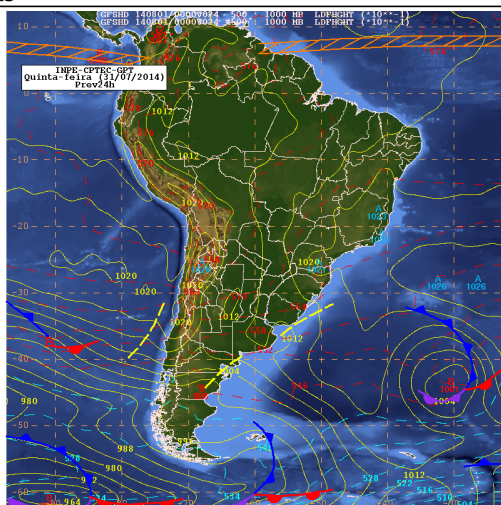
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



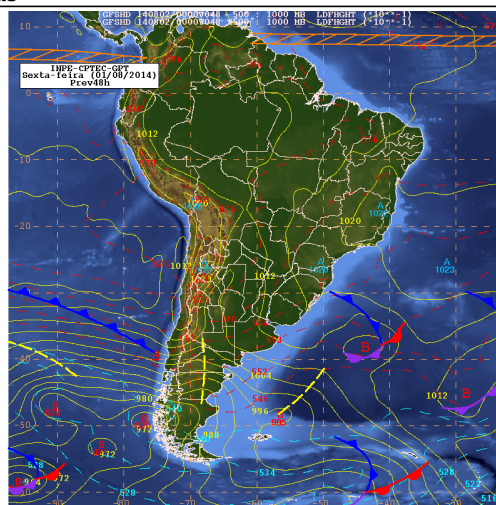
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

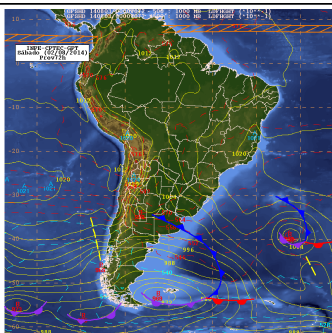


48 horas

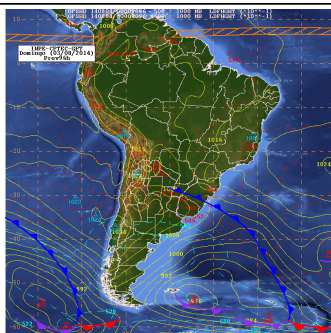


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

